

REC Cajamar II S.A.

**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2024**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Balancos patrimoniais	6
Demonstrações dos resultados	7
Demonstrações dos resultados abrangentes	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa – Método indireto	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras	11



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 12º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Acionistas e Administradores da

REC Cajamar II S.A

São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da REC Cajamar II S.A., (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da REC Cajamar II S.A. em 31 de dezembro de 2024 o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principal assunto de auditoria

Principal assunto de auditoria é aquele que, em nosso julgamento profissional, foi o mais significativo em nossa auditoria do exercício corrente. Esse assunto foi tratado no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esse assunto.

Valor recuperável e valor justo das propriedades para investimentos

Notas explicativas 3.8 e 11 das demonstrações financeiras

Principal assunto de auditoria

As propriedades para investimento são apresentadas nas demonstrações financeiras pelo valor de custo reduzido pela depreciação calculada pelo método linear e considerando a vida útil econômica dos bens, e caso o valor contábil líquido exceda o valor recuperável, determinado pelo maior montante entre o seu valor justo líquido de despesa de venda e o seu valor em uso, é registrada uma perda por redução ao valor recuperável, devendo divulgar o seu valor justo nas notas explicativas.

A determinação do valor justo e do valor recuperável desses ativos leva em consideração a projeção dos fluxos de caixa descontados, preparados por consultores externos, e envolvem diversas premissas e elevado grau de julgamento.

Devido ao fato da determinação do valor justo e do valor recuperável dessas propriedades para investimentos estarem sujeitas a um maior nível de incerteza, por envolver premissas e julgamentos relevantes e do impacto que eventuais mudanças nas premissas e estimativas utilizadas teriam sobre as demonstrações financeiras como um todo, consideramos esse assunto significativo em nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Os nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não estão limitados a:

- avaliamos a razoabilidade e a consistência dos dados e premissas utilizados na preparação desse estudo, tais como: receitas projetadas, vacância, taxas de desconto e de capitalização.

- analisamos a adequação dos cálculos matemáticos incluídos no estudo e a metodologia aplicada.

- avaliamos as divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras principalmente quanto às premissas e metodologia adotadas na avaliação do valor justo e do valor recuperável das propriedades para investimentos.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos que são aceitáveis a mensuração do valor recuperável das propriedades para investimentos e as divulgações do valor justo e do valor recuperável no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes.

As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela administração, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 4 de abril de 2025.

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-027685/O-0 'F' SP



Thais de Lima Rodrigues Leandrini
Contadora CRC-1SP280836/O-5

REC Cajamar II S.A.**Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e 2023***(Em milhares de Reais - R\$)*

Ativo	Nota explicativa	2024	2023	Passivo e patrimônio líquido	Nota explicativa	2024	2023
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	26	2.845	Empréstimos e financiamentos	14	36.143	23.885
Contas a receber	7	4.720	4.730	Contas a pagar	12	157	205
Adiantamento a fornecedores		23	7	Contas a pagar - partes relacionadas	16	-	343
Impostos e contribuições a compensar	8	422	1.061	Adiantamento de clientes	13	-	502
Despesas antecipadas	9	143	-	Obrigações fiscais		278	206
Total do ativo circulante		<u>5.334</u>	<u>8.643</u>	Outros passivos circulantes		<u>37</u>	<u>14</u>
				Total do passivo circulante		<u>36.615</u>	<u>25.155</u>
Não circulante				Não circulantes			
Títulos e valores imobiliários	6	3.279	3.033	Empréstimos e financiamentos	14	281.121	295.635
Adiantamento aquisição de terrenos	10	8.500	8.500	Impostos diferidos passivos	21	<u>7.539</u>	<u>6.811</u>
Contas a receber	7	4.330	2.184	Total do passivo não circulante		<u>288.660</u>	<u>302.446</u>
Despesas antecipadas	9	417	-				
Impostos diferidos ativos	21	25.645	24.000	Patrimônio líquido			
Propriedades para investimentos	11	<u>298.206</u>	<u>301.989</u>	Capital social	17	54.023	52.553
Total do ativo não circulante		<u>340.377</u>	<u>339.706</u>	Prejuízos acumulados	17	<u>(33.587)</u>	<u>(31.805)</u>
				Total do patrimônio líquido		<u>20.436</u>	<u>20.748</u>
Total do ativo		<u>345.711</u>	<u>348.349</u>	Total do passivo e patrimônio líquido		<u>345.711</u>	<u>348.349</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

REC Cajamar II S.A.

Demonstrações dos resultados

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais - R\$, exceto o valor por ação)

	Nota explicativa	2024	2023
Receita líquida	18	36.602	30.887
Custo dos serviços prestados	11	(4.673)	(4.673)
Lucro bruto		<u>31.929</u>	<u>26.214</u>
Despesas Operacionais			
Gerais e administrativas	19	(938)	(2.005)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		<u>30.991</u>	<u>24.209</u>
Resultado Financeiro			
Despesas financeiras	20	(34.122)	(34.281)
Receitas financeiras	20	432	629
Resultado financeiro líquido		<u>(33.690)</u>	<u>(33.652)</u>
Prejuízo operacional e antes do imposto de renda e da contribuição social		(2.699)	(9.443)
Imposto de renda e contribuição social			
Diferido	21	917	3.210
Prejuízo líquido do exercício		<u>(1.782)</u>	<u>(6.233)</u>
Prejuízo por ação - R\$	17	(0,0260)	(0,0898)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

REC Cajamar II S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais - R\$)

	2024	2023
Prejuízo do exercício	(1.782)	(6.233)
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente total do exercício	<u>(1.782)</u>	<u>(6.233)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

REC Cajamar II S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	<u>Capital social</u>				
	Nota explicativa	Subscrito	A integralizar	(Prejuízos) acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022		<u>51.326</u>	<u>-</u>	<u>(25.572)</u>	<u>25.754</u>
Prejuízo do exercício		-	-	(6.233)	(6.233)
Integralização de capital social	17	-	1.227	-	1.227
Aumento de Capital Social	17	50.000	(50.000)	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023		<u>101.326</u>	<u>(48.773)</u>	<u>(31.805)</u>	<u>20.748</u>
Prejuízo do exercício		-	-	(1.782)	(1.782)
Integralização de capital social	17	-	1.470	-	1.470
Saldos em 31 de dezembro de 2024		<u>101.326</u>	<u>(47.303)</u>	<u>(33.587)</u>	<u>20.436</u>
		-	-	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

REC Cajamar II S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais - R\$)

	2024	2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
(Prejuízo) líquido antes do imposto de renda e contribuição social	(2.699)	(9.443)
Ajustes para reconciliar o prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social com o caixa líquido aplicado nas atividades operacionais:		
Juros e encargos financeiros líquidos	33.344	33.540
Depreciação e amortização	4.673	4.673
Custo de transação	478	486
Varição nos ativos operacionais:		
Contas a receber	(2.136)	3.051
Impostos e contribuições a compensar	639	117
Despesas Antecipadas	(560)	-
Fundo de reserva - títulos e valores mobiliários	(246)	(253)
Adiantamento de fornecedores	(16)	-
Varição nos passivos operacionais:		
Contas a pagar	(391)	440
Adiantamento a Clientes	(502)	-
Obrigações fiscais	72	52
Outros passivos circulantes	23	-
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	<u>32.679</u>	<u>32.663</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Adições às propriedades para investimentos	(890)	(915)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	<u>(890)</u>	<u>(915)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Pagamento principal de empréstimos	(17.509)	(13.152)
Pagamento de juros de empréstimos	(18.569)	(18.551)
Integralização de capital social	1.470	1.227
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	<u>(34.608)</u>	<u>(30.476)</u>
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>(2.819)</u>	<u>1.272</u>
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	2.845	1.573
No fim do exercício	26	2.845
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>(2.819)</u>	<u>1.272</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$)

1 Contexto operacional

A REC Cajamar II S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado com sede na Av. Brigadeiro Faria Lima, 3.900 – 5º andar, cidade de São Paulo, Estado de São Paulo.

A Companhia tem por objeto social: (1) o investimento e a participação em outras sociedades, empreendimentos e outras formas de associação, como sócia, acionista ou quotista; (2) promover e incorporar empreendimentos imobiliários próprios de qualquer natureza; (3) alienar, adquirir, locar e administrar imóveis próprios de qualquer natureza; e (4) desenvolver e implementar estratégias de marketing relativas a empreendimentos imobiliários próprios.

A Companhia possui três galpões situados em Cajamar, São Paulo, totalizando aproximadamente, 150.859 m² de área locável, 100% dos galpões estão ocupados por 2 locatários. Além da locação de uma área de 150m² para instalação de recursos de infraestrutura para transmissão de sinal de comunicação.

A GLP Capital Partners Gestão de Recursos e Administração Imobiliária Ltda (GCP). É responsável pela gestão das operações e assume determinados custos corporativos decorrentes da estrutura utilizada.

Situação econômica e financeira

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia apresenta capital circulante

negativo de R\$ 31.281 (negativo de R\$ 16.512 em 2023). O capital circulante negativo se deve ao fato de que embora exista um contrato de locação firmado de longo prazo, o contas a receber é registrado por competência. Além disso, o fluxo de caixa operacional da Companhia é positivo. Conforme apresentado na nota explicativa 23, até 02 de abril de 2025, foram realizados aportes de R\$ 1.228.

2 Base de apresentação das demonstrações financeiras

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, como aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo CPC, e demais órgãos reguladores que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2024.

As informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

3 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

3.1 Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma.

Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

As demonstrações financeiras foram elaboradas no curso normal dos negócios. A Administração efetuou uma avaliação da capacidade da Companhia em dar continuidade às suas atividades e não identificou dúvidas da capacidade operacional.

A Diretoria da Companhia autorizou a conclusão das demonstrações financeiras em 4 de Abril de 2025.

3.2 Uso de estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras a Administração utilizou estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre incertezas, premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em uma alteração no próximo exercício estão relacionadas, principalmente, aos seguintes aspectos:

(a) Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas:

As estimativas prováveis e possíveis são avaliadas de acordo com o andamento dos processos, que estão sujeitos à interpretação de cada jurisprudência, o que pode ter uma variação da avaliação inicial dos advogados e posteriormente avaliada pela Administração, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 14. A contingência possível é divulgada apenas como informação na nota explicativa diferentemente da provisão provável onde é realizada a sua contabilização.

(b) Divulgação do valor justo das propriedades para investimento:

Utilizamos o método do fluxo de caixa descontado para definir o valor justo das nossas propriedades, o qual as premissas estão detalhadas na Nota Explicativa nº 10.

(c) Provisão para redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (impairment)

A Administração estabelece procedimentos para contabilização de ajuste para perdas por desvalorização de suas propriedades para investimentos conforme detalhado na Nota Explicativa nº 3.10.

(d) Contas a receber e provisão para perdas de créditos esperadas

A Administração segue as premissas e normas adotadas para cálculo conforme detalhado na Nota Explicativa nº 3.5.

Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2:** *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, direta (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- **Nível 3:** *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

3.3 Apuração das receitas de aluguéis das propriedades para investimento

As receitas de aluguéis resultantes de arrendamentos mercantis operacionais das propriedades para investimento são reconhecidas de forma linear ao longo do prazo dos compromissos de arrendamento mercantil. A Companhia não possui contratos de locação com componentes variáveis.

3.4 Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras pós-fixadas resgatáveis a qualquer momento, com riscos insignificantes de mudança de seu valor de mercado e sem penalidades. As aplicações financeiras são registradas ao valor justo, que se equiparam ao valor de custo considerando os rendimentos proporcionalmente auferidos até as datas de encerramento dos períodos.

3.5 Contas a receber e provisão para perdas de créditos esperadas

Estão apresentadas a valores de realização, sendo a provisão para perdas de créditos esperadas calculada com base nas perdas avaliadas como prováveis na realização das contas a receber. Mensalmente a Companhia realiza a análise do contas a receber e faturas em atraso e quando o atraso da fatura do cliente fica superior a 90 dias é realizada a provisão de 100% do saldo em aberto.

Ao final de cada exercício é realizada uma análise complementar para atender os requisitos do /CPC 48. Essa revisão é feita com base no histórico de contas a receber versus os saldos em atraso de clientes nos últimos 3 anos e adotamos as taxas médias ponderadas abaixo para reconhecer as perdas esperadas dos títulos vencidos:

Taxa média ponderada de perda estimada	%
1 a 30 dias em atraso	4,86%
31 a 60 dias em atraso	29,70%
61 a 90 dias em atraso	29,17%

É verificado qual o percentual de necessidade de provisão por faixa de atraso, e utilizando-se desse indicador é calculado o montante a ser provisionado, para todas as faixas de atraso, sobre o saldo vencido na data-base.

Com o resultado desta análise, a Companhia efetua, se necessária a complementação da provisão atual, ou ainda, caso o montante da provisão apurada for menor que a provisão já constituída, uma reversão.

3.6 Custos de empréstimos

Os custos de empréstimos e financiamentos atribuíveis diretamente à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis, os quais levam, necessariamente, um período de tempo substancial para ficarem prontos para uso ou venda pretendida, são acrescentados ao custo de tais ativos até a data em que estejam prontos para o uso ou a venda pretendida.

Os ganhos sobre investimentos decorrentes da aplicação temporária dos recursos obtidos com empréstimos específicos ainda não gastos com o ativo qualificável são deduzidos dos custos com empréstimos e financiamentos elegíveis para capitalização.

Todos os outros custos com empréstimos e financiamentos são reconhecidos no resultado do período em que são incorridos.

3.7 Provisão para imposto de renda e contribuição social

As despesas com imposto de renda e contribuição social estão apresentadas nas rubricas “corrente” e “diferido” nas demonstrações do resultado.

O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados observando os critérios estabelecidos pela legislação fiscal vigente do lucro real anual. O imposto de renda é calculado pela alíquota regular de 15% (acrescida de adicional de 10% sobre lucros anuais excedentes a R\$240 mil), e a contribuição social pela alíquota de 9%.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são calculados às alíquotas pelas quais as diferenças temporárias serão efetivamente tributadas, de acordo com a legislação fiscal. Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação.

3.8 Propriedades para investimentos

São propriedades mantidas para obter renda com aluguéis. As propriedades para investimento são mensuradas ao custo, incluindo custos da transação, deduzido da depreciação calculada pelo método linear com base na vida útil do ativo. O valor justo das propriedades para investimento é divulgado, conforme nota explicativa nº 11

Uma propriedade para investimento é baixada após a alienação ou quando esta é permanentemente retirada de uso e não há benefícios econômicos futuros resultantes da alienação. Qualquer ganho ou perda resultante da baixa do imóvel (calculado como a diferença entre as receitas líquidas da alienação e o valor contábil do ativo) é reconhecido no resultado do período em que o imóvel é baixado.

Anualmente, a Companhia revisa a vida útil e o valor residual das suas propriedades para investimento.

3.9 Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

São provisionadas quando a probabilidade de perda for avaliada como provável, e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Quando as perdas forem avaliadas como prováveis, mas os montantes envolvidos não forem mensuráveis com suficiente segurança, ou quando as probabilidades de perdas são consideradas possíveis, são divulgadas em nota explicativa. Os demais riscos referentes a demandas judiciais e administrativas, cuja probabilidade de perda é considerada remota, não são provisionados nem divulgados.

Quando alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão são esperados que seja recuperado de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

3.10 Provisão para redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (impairment)

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas ou operacionais, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e caso o valor contábil líquido exceda o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor justo líquido de despesa de venda.

3.11 Demais provisões

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no fim de cada período de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa (em que o efeito do valor temporal do dinheiro é relevante).

3.12 Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando a Companhia for parte das disposições contratuais dos instrumentos.

Os ativos e passivos financeiros são mensurados pelo valor justo ou custo amortizado. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo por meio do resultado) são acrescidos ao — ou deduzidos do — valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

Ativos financeiros

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros são classificados ao valor justo por meio do resultado quando são mantidos para negociação ou designados pelo valor justo por meio do resultado (caixa e equivalentes de caixa).

Os ativos financeiros por meio do resultado são demonstrados ao valor justo e quaisquer ganhos ou perdas resultantes de sua mensuração são reconhecidos no resultado.

Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados como passivos financeiros registrados ao custo amortizado.

Passivos financeiros registrados ao custo amortizado

Os passivos financeiros (incluindo empréstimos e outras contas a pagar) são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro e alocar sua despesa de juros pelo respectivo período. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados ao longo da vida estimada do passivo financeiro ou, quando apropriado, por um período menor, para o reconhecimento inicial do valor contábil líquido.

3.13 Prejuízo básico e diluído por ação

Calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas da Companhia, usando a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo exercício. Não há diferença entre o prejuízo básico e diluído por ação, pois não há instrumentos patrimoniais com efeitos dilutivos.

4 Pronunciamentos contábeis

- **Novos requerimentos atualmente em vigor**

Data efetiva	Novas normas ou alterações
1º de janeiro de 2024	Passivo não circulante com covenants e Classificação de passivos como circulante ou não circulante (alterações ao CPC 26) Acordos de financiamento de fornecedores ("Risco Sacado") (alterações ao CPC 26 e CPC 40). Passivo de arrendamento em uma venda e leaseback (alterações ao CPC 06)

A Companhia avaliou e não identificou nos assuntos acima aplicabilidade para seus negócios até 31 de dezembro de 2024.

- **Futuros requerimentos**

A tabela abaixo apresenta as alterações recentes nas normas que deverão ser aplicadas a partir de sua data efetiva. A adoção antecipada não é permitida para entidades que reportam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil em períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2025, o que se aplica a esta Companhia.

Data efetiva	Novas normas ou alterações
1º de janeiro de 2025	Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02/IAS21)

5 Caixa e equivalentes de caixa

	31.12.2024	31.12.2023
Caixa e bancos	1	2.841
Aplicações financeiras (i)	<u>25</u>	<u>4</u>
Total	<u>26</u>	<u>2.845</u>

- (i) As aplicações financeiras estão representadas por aplicações em renda fixa, remuneradas à média de 97% do CDI e 10% do CDB (97% do CDI em 2023). Estas operações possuem liquidez diária, sem multas, restrições ou alterações no percentual de rentabilidade por resgate antecipado e/ou com vencimentos inferiores a 90 dias com perdas insignificantes no valor.

6 Títulos e valores imobiliários

	31.12.2024	31.12.2023
Fundo de reserva	<u>3.279</u>	<u>3.033</u>
Total	<u>3.279</u>	<u>3.033</u>

O saldo da conta refere-se a aplicação financeira na conta da securitizadora em decorrência do empréstimo em aberto que tem como garantia a cessão dos recebíveis. Ao fim da dívida em 16 de julho de 2029 o valor retornará para a Companhia.

7 Contas a receber

	31.12.2024	31.12.2023
Contas a receber (i)	3.465	316
Contas a receber linearização de aluguéis (ii)	<u>5.585</u>	<u>6.598</u>
Total	<u>9.050</u>	<u>6.914</u>
Circulante	4.720	4.730
Não circulante	4.330	2.184

- (i) Os contratos vigentes de arrendamentos mercantis são atualizados anualmente pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) e Índice Geral de Preço – Mercado (IGP-M), e não existem cláusulas de recebimentos contingentes, pois as cláusulas não foram pactuadas considerando variáveis de vendas, índices futuros ou correlatos.
- (ii) Refere-se à diferença entre a vigência dos contratos de locação e os períodos de pagamentos, com o intuito da receita ser reconhecida de forma linear.

O vencimento das contas a receber em 31 de dezembro de 2024 e 2023 está assim representado:

	31.12.2024	31.12.2023
A vencer	9.050	6.914
Saldo fim do exercício	9.050	6.914

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 a Companhia não constituiu PCLD, pois após análise de acordo com a política todos os saldos encontravam-se dentro do período de vencimento.

Aluguéis mínimos futuros para os contratos vigentes

	31.12.2024	31.12.2023
Ano de 2024	-	38.709
Ano de 2025	40.443	38.709
Ano de 2026	40.443	38.709
Ano de 2027	40.443	38.709
Ano de 2028	39.942	38.233
Posteriores ao ano de 2028	20.089	21.998
Total	181.360	215.067

8 Impostos e contribuições a compensar

	31.12.2024	31.12.2023
Imposto de Renda a recuperar	293	956
Contribuição Social a recuperar	107	97
IRRF sobre aplicação financeira	22	8
Total	422	1.061

9 Despesas antecipadas

	31.12.2024	31.12.2023
Comissões pagas sobre locação	560	-
	560	560
Circulante	143	-
Não Circulante	417	-

As comissões são pagas sobre novas locações e renovações de contratos, correspondendo de 1,5 a 2 aluguéis e apropriadas mensalmente pelo prazo de locação do imóvel.

10 Adiantamento aquisição de terrenos

	31.12.2024	31.12.2023
Adiantamento de Terrenos	<u>8.500</u>	<u>8.500</u>
Total	<u><u>8.500</u></u>	<u><u>8.500</u></u>
Circulante	-	-
Não circulante	8.500	8.500

Adiantamento realizado para aquisição de terreno localizado em Cajamar, São Paulo. Conforme o instrumento particular de compra e venda, assinado em 07 de novembro de 2020, possui condições resolutivas e gravames, onde para viabilizar o registro da aquisição pela REC Cajamar II, se faz necessário o cumprimento delas, por parte do vendedor. O não cumprimento e na hipótese de rescisão por parte da compradora, o valor será devolvido pelo vendedor em parcela única, devidamente corrigido pela variação do IPCA/IBGE, tendo como data base o mês de janeiro de 2022. Com previsão para conclusão no segundo semestre de 2025.

11 Propriedades para investimentos

	Vida útil média em anos	31.12.2024	31.12.2023
Terrenos		120.000	120.000
Edificações, instalações e outros	40	186.927	186.927
Obras em andamento		17.268	16.378
Depreciação acumulada		<u>(25.989)</u>	<u>(21.316)</u>
Total		<u><u>298.206</u></u>	<u><u>301.989</u></u>

Movimentação das propriedades para investimentos

Descrição	Saldo em 31.12.2023	Adições	Depreciações	Saldo em 31.12.2024
Terrenos	120.000	-	-	120.000
Edificações e instalações	165.611	-	(4.673)	160.938
Obras em andamento (a)	16.378	890	-	17.268
Total	301.989	890	(4.673)	298.206

Descrição	Saldo em 31.12.2022	Adições	Depreciações	Saldo em 31.12.2023
Terrenos	120.000	-	-	120.000
Edificações e instalações	170.284	-	(4.673)	165.611
Obras em andamento (a)	15.463	915	-	16.378
Total	305.747	915	(4.673)	301.989

(a) Refere-se ao valor remanescente das áreas comuns (infraestrutura do parque logístico) que ainda serão capitalizadas em conexão com a finalização das obras.

Todas as propriedades para investimento da Companhia são mantidas sob direito de propriedade plena.

A Companhia anualmente estima o valor justo das propriedades para investimento, conforme demonstrado a seguir:

Valor justo	31.12.2024	31.12.2023
Propriedades para investimentos construídas	571.403	558.163

Em 2024 e 2023 o valor justo das propriedades para investimento foi estimado com base em avaliações realizadas trimestralmente pelos especialistas internos e compara semestralmente com as avaliações efetuadas pela empresa Cushman & Wakefield. O valor justo dos imóveis não foi determinado em transações observáveis no mercado devido à natureza dos imóveis e a ausência de dados comparáveis, tendo sido aplicado um método de avaliação segundo a recomendação do International Valuation Standards Committee (Comitê de Normas Internacionais de Avaliação), o fluxo de caixa descontado.

De acordo com o método do fluxo de caixa descontado, o valor justo é estimado utilizando as premissas referentes aos benefícios e passivos da titularidade em relação à vida dos ativos, incluindo valor de saída ou final. Esse método envolve a projeção de fluxo de caixa individualizado para cada galpão. Para o fluxo de caixa descontado é aplicada uma taxa de desconto derivada do mercado para constituir o valor presente do fluxo de receita associado com ativo. A taxa de desconto é extraída do relatório de FMV preparado pela Cushman & Wakefield com base na metodologia de valuation própria e pautada no RICS, pesquisas de mercado, bases de dados internas e informações enviadas pela companhia a respeito do ativo como contratos e especificações técnicas. A taxa final é normalmente apurada separadamente e difere da taxa de desconto. Adicionalmente, as taxas de capitalização também foram obtidas nas avaliações internas, os quais consideraram a perpetuidade do imóvel.

A duração do fluxo de caixa e a época específica de fluxo de entrada e saída são determinadas por eventos, tais como revisões de aluguel, renovação de arrendamento e correspondente relocação, readequação ou reforma. A adequada duração é geralmente determinada pelo comportamento de mercado, característico da classe de imóveis.

Aumentos (reduções) significativos no valor de aluguel estimado e crescimento de aluguel por ano isoladamente resultariam em valor justo significativamente mais alto (mais baixo) das propriedades. Aumentos (reduções) significativos em taxa de vacância de longo prazo e taxa de desconto (e taxa final) isoladamente resultariam em valor justo mais baixo (mais alto).

A Companhia não tem restrições sobre a capacidade de realização de suas propriedades para investimento. Sem obrigações contratuais, pode comprar, construir ou desenvolver propriedades para investimento ou para reparações, manutenções ou melhorias.

As taxas de desconto utilizadas no cálculo do fluxo de caixa (DFC) para os imóveis construídos foram elaboradas partindo de uma taxa de juros em uma aplicação livre de risco, mais prêmios de risco de mercado (localidade, valor de aluguel, rating do locatário do imóvel) e estão demonstradas abaixo:

	31.12.2024	31.12.2023
Taxa de desconto	8,25%	7,75%
Taxa de capitalização	8,50%	8,00%

12 Contas a pagar

	31.12.2024	31.12.2023
Fornecedores	63	119
Retenções técnicas (i)	63	63
Provisões diversas	<u>31</u>	<u>23</u>
Total	<u>157</u>	<u>205</u>

(i) As retenções técnicas referem-se à serviços prestados relacionados às obras.

13 Adiantamento de clientes

	31.12.2024	31.12.2023
Adiantamento a clientes (i)	<u>-</u>	<u>502</u>
Total	<u>-</u>	<u>502</u>

(i) Saldo de adiantamento a clientes refere-se ao valor de locação 01 mês do locatário Mercado de Envios. Valor pago ao locatário em fevereiro de 2024

14 Empréstimos e financiamentos

	Taxa	Vencimento final	31.12.2024	31.12.2023
Debênture – 2º emissão	6,00% + IPCA	16/07/2029	319.520	322.255
Custo de transação Longo Prazo			<u>(2.256)</u>	<u>(2.735)</u>
Total			<u>317.264</u>	<u>319.520</u>
Circulante			36.143	23.885
Não circulante			282.121	295.635

Em 15 de julho de 2019, a Companhia (“Emissora”) realizou a 2ª emissão de debêntures não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com vencimento final total em 16 de julho de 2029. O montante total da emissão foi de R\$265.000 correspondentes a 265.000 debêntures com valor nominal unitário de R\$1. em série única. A remuneração dos investidores será pela variação do IPCA mais 6,00% ao ano, e os recursos foram destinados para o reforço do caixa da Emissora. Não haverá repactuação programada das debêntures.

Não há cláusulas de “covenants” financeiros sobre as debêntures. Como garantia existe a alienação fiduciária de imóveis, de ações e cessão de recebíveis. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, os covenants não-financeiros das operações encontram-se atendidos pela Companhia.

Cronograma de vencimento dos empréstimos e financiamentos não circulantes

	31.12.2024	31.12.2023
2025	-	32.815
2026	41.324	36.572
2027	46.822	40.757
2028	52.376	45.313
2029 em diante	<u>140.599</u>	<u>140.178</u>
Total	<u>281.121</u>	<u>295.635</u>

Movimentação dos empréstimos e financiamentos

	31.12.2024	31.12.2023
Saldo no início do exercício	319.520	317.197
Pagamento principal	(17.509)	(13.152)
Pagamento Juros	(18.569)	(18.551)
Juros apropriados	33.344	33.540
Custo de transação	478	486
	<u>317.264</u>	<u>319.520</u>

A Companhia classifica os juros pagos como atividade de financiamento na demonstração do fluxo de caixa por entender que essa classificação está alinhada com o seu modelo de negócios.

15 Provisão para contingências

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, não há contingências classificadas como probabilidade perda provável ou como probabilidade de perda possível, consequentemente, nenhuma provisão foi constituída ou divulgada.

16 Partes relacionadas

Os valores registrados no ativo/passivo não circulantes estão baseados em contratos, sem incidência de encargos financeiros, atualização monetária, e não possuem prazo de vencimento.

Contas a pagar	31.12.2024	31.12.2023
REC Guarulhos II S.A.	-	343

O saldo é referente a reembolso de rateio de despesas com marketing. Valor foi acertado entre as partes em janeiro de 2024.

Remuneração dos administradores

Os administradores são as pessoas que têm autoridade e responsabilidade por planejamento, direção e controle das atividades da Companhia, incluindo qualquer administrador (executivo ou outro). Não houve qualquer pagamento para os administradores em 2024 e 2023.

17 Patrimônio líquido

Capital social

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 o capital social subscrito está representado por R\$ 101.326, correspondentes a 101.325.882 ações (R\$ 51.326 correspondentes a 51.325.882 ações em 2022). Desse montante, R\$ 54.023 correspondentes a 54.022.639 ações refere-se ao capital social já integralizado em 2024 (R\$52.553 em 2023, correspondente a 52.553.441 ações).

Em ata realizada no dia 18 de abril de 2022 foi deliberado o cancelamento parcial do aumento de capital no valor total de R\$21.000 correspondente a 21.000.000 ações nominativas e sem valor nominal aprovados nas atas nos dias 29 de outubro de 2021 e 15 de dezembro de 2021, dos referidos aumentos, não foi integralizado o valor de R\$ 18.599 correspondente a 18.599.466 ações nominativas e sem valor nominal. No exercício de 2022, foi integralizado o montante de R\$ 98. Foi aprovado a redução de capital no valor de até R\$ 20.000 correspondente a

20.000.000 ações nominativas e sem valor nominal desse montante foi realizado o valor de R\$ 1.778.

Em ata de assembleia geral extraordinária realizada em 20 de agosto de 2023, o valor restante da autorização de redução de capital aprovada em referida Assembleia de Redução no montante de R\$ 18.222 correspondente a 18.221.934 ações nominativas e sem valor nominal, fica neste ato cancelado.

Em ata de assembleia geral extraordinária realizada no dia 24 de agosto de 2023 foi aprovado o aumento de R\$ 50.000 correspondente a 50.000.000 de ações ordinárias nominativas e sem valor nominal. No exercício de 2024 foi integralizado o montante de R\$1.469 e no ano de 2023, foi integralizado o montante de R\$1.227.

Reserva legal

A reserva legal é constituída com base em 5% do lucro de cada exercício e não deve exceder 20% do capital social ou 30% do capital social considerando as reservas de capital. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital.

Reserva de lucros

Estabelecida no Estatuto Social pelo saldo do lucro de cada exercício não destinado à constituição de reserva legal ou pagamento de dividendo mínimo obrigatório. Somente poderá ser utilizada mediante deliberação em Assembleia para pagamento de dividendos adicionais ou compensação de prejuízos.

Destinação do resultado do exercício

Aos acionistas é garantido estatutariamente um dividendo mínimo obrigatório correspondente a 25% do lucro líquido do exercício nos termos da Lei das Companhias por Ações, apurado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Em 2024 e 2023, o resultado não foi distribuído em função do prejuízo acumulado de R\$ 33.587 e R\$31.805 respectivamente.

Prejuízo por ação

	31.12.2024	31.12.2023
Prejuízo do exercício	(1.782)	(6.233)
Quantidade média ponderada de ações (em milhares)	69.408	69.408
Prejuízo básico e diluído por ação - R\$	(0,026)	(0,0898)

18 Receita líquida

	31.12.2024	31.12.2023
Receita bruta de aluguel	39.871	33.771
Deduções:		
Descontos concedidos	(300)	(498)
Impostos incidentes sobre a receita	(2.969)	(2.386)
Total	<u>36.602</u>	<u>30.887</u>

Em 31 de dezembro de 2024 a Companhia possuía três clientes, sendo que o principal corresponde a 85%, que totalizava R\$36.718 da receita líquida total, e em 2023, a Companhia possuía três clientes sendo que o principal representa 96 % de sua receita operacional.

19 Despesas gerais e administrativas

	31.12.2024	31.12.2023
Despesa com serviços fiscais e advocatícios	(302)	(279)
Despesa com auditores e consultores	(156)	(103)
Despesa com serviços de gerenciamento	(119)	(102)
Despesa com manutenção predial	(108)	-
Despesa com manutenção de instalações	(87)	(422)
Despesa com condomínio/vacância	(14)	(741)
Despesas com publicações, publicidades e propaganda	-	(345)
Outras despesas administrativas	(152)	(13)
Total	<u>(938)</u>	<u>(2.005)</u>

20 Resultado financeiro

	31.12.2024	31.12.2023
Despesas financeiras		
Juros empréstimos	(33.344)	(33.540)
Amortização de custo de transação e outras despesas	(709)	(691)
Despesas bancárias	(1)	(1)
Outras despesas financeiras	(68)	(49)
Total	<u>(34.122)</u>	<u>(34.281)</u>
Receitas financeiras		
Juros de atualização selic	289	381
Rendimento de aplicação financeira	143	182
Juros sobre recebíveis	-	66
Total	<u>432</u>	<u>629</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(33.690)</u>	<u>(33.652)</u>

21 Imposto de renda e contribuição social

A Companhia teve prejuízo fiscal nos exercícios de 2024 e 2023, portanto, não temos despesa de imposto de renda e contribuição social a demonstrar. Em 31 de dezembro de 2024 a Companhia possuía R\$ 75.397 de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição acumulados (R\$70.567 em 31 de dezembro de 2023), para compensação com resultados tributáveis futuros.

Imposto de renda e contribuição social diferido

Ativo	31.12.2024	31.12.2023
Provisões Diversas	31	23
Crédito sobre Prejuízo Fiscal	75.397	70.567
Total	75.428	70.590
(x) alíquota nominal de	34%	34%
Impostos diferidos ativos	<u>25.645</u>	<u>24.000</u>

	31.12.2024	31.12.2023
Passivo		
Depreciação (a)	(15.594)	(12.790)
Gastos Capitalizáveis	(6.578)	(7.241)
Total	(22.172)	(20.031)
(x) alíquota nominal de	34%	34%
Impostos diferidos passivos	<u>(7.539)</u>	<u>(6.811)</u>
Impostos diferidos líquido	<u>18.106</u>	<u>17.189</u>

(a) Decorre da aplicação de alíquota menor na depreciação fiscal das propriedades para investimento.

Movimentação IRPJ e CSLL diferido

	31.12.2024	31.12.2023
Saldo Inicial	17.189	13.979
Provisões Diversas	3	3
Depreciações	(953)	(1.659)
Crédito sobre Prejuízo	1.642	3.933
Gastos Capitalizáveis	<u>225</u>	<u>933</u>
Saldo no fim do exercício	<u>18.106</u>	<u>17.189</u>

22 Instrumentos financeiros

Risco de crédito

As operações da Companhia compreendem a administração de locações de imóveis de renda em galpões, estando todos eles regidos por contratos específicos, os quais possuem determinadas condições e prazos, estando substancialmente indexados à índices de reposição inflacionária. A Companhia adota procedimentos específicos de seletividade e análise da carteira de clientes, visando prevenir perdas por inadimplência. O risco de crédito é basicamente proveniente das contas a receber de clientes.

O contas a receber da Companhia é composto por um cliente renomados no mercado, cujo contrato de locação é superior a 10 anos.

A exposição da Companhia ao risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Os limites de crédito são estabelecidos para cada um deles são revisados periodicamente. A provisão para risco de crédito é realizada quando o atraso fica superior a 90 dias e revisada trimestralmente.

A Companhia possui concentração de receita maior do que 90% em apenas 1 cliente ativo, para o qual monitora o fluxo de recebimento do cliente e, havendo indicativos de alteração dos recebíveis, reavalia o risco de crédito da carteira.

A Companhia efetua operações com instituições financeiras de baixo risco avaliado por agências de *rating*.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima ao risco de crédito.

	31.12.2024	31.12.2023
Contas a receber	9.050	6.914
Total	9.050	6.914
Circulante	4.720	4.730
Não circulante	4.330	2.184

Risco de liquidez

A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais e da combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

A Companhia trabalha com a política de caixa zero, ou seja, todos os seus recursos de caixa são gerenciados no FIP (acionistas) e em caso de necessidades de recursos o acionista realiza os aportes necessários.

Risco de gestão de capital

A GCP como co gestora, por meio do Fundo, administra o capital da Companhia para assegurar que a Companhia possa continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximiza o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (empréstimos e financiamentos detalhados na Nota Explicativa nº 13, deduzidos pelo saldo de caixa e equivalentes de caixa detalhado na Nota Explicativa nº 5).

A Companhia não está sujeita a nenhum requerimento externo sobre o capital.

A dívida líquida da Companhia em relação ao patrimônio líquido está demonstrada a seguir:

	31.12.2024	31.12.2023
Dívida bruta (Empréstimos e financiamentos circulante e não circulante)	317.264	319.520
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(26)	(2.845)
Dívida líquida	317.238	316.675
Patrimônio líquido	20.436	20.748
Índice de dívida líquida sobre o patrimônio líquido	15,52	15,26

Categorias de instrumentos financeiros

	31.12.2024	31.12.2023	Classificação
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	26	2.845	Valor justo por meio do resultado
Contas a receber	9.050	6.914	Custo amortizado
Títulos e valores mobiliários	3.279	3.033	Valor justo por meio do resultado
Total	12.355	12.792	

Passivos financeiros			
Empréstimos e financiamentos	317.264	319.520	Custo amortizado
Contas a pagar partes relacionadas	-	343	Custo amortizado
Contas a pagar	157	205	Custo amortizado
Total	317.421	320.068	

Classificação dos instrumentos financeiros por nível

		Valor contábil		Valor justo		
Ativos						
31 de dezembro de 2024						
	Ativos financeiros	Total	Nível 1	Nível 2	Total	
<i>Em milhares de reais</i>						
Ativos financeiros mensurados ao valor justo						
Caixas e equivalentes	5	26	26	26	-	-
Títulos e valores mobiliários	6	3.279	3.279	3.279	-	-
		3.305	3.305	3.305		
		Valor contábil		Valor justo		
Ativos						
31 de dezembro de 2023						
	Ativos financeiros	Total	Nível 1	Nível 2	Total	
<i>Em milhares de reais</i>						
Ativos financeiros mensurados ao valor justo						
Caixas e equivalentes	5	2.845	2.845	2.845	-	-
Títulos e valores mobiliários	6	3.033	3.033	3.033	-	-
		5.878	5.878	5.878	-	-

Risco de taxa de juros

As receitas e despesas da Companhia são afetadas pelas mudanças nas taxas de juros devido aos impactos que essas alterações têm nas despesas de juros provenientes dos instrumentos de suas dívidas (cuja grande maioria foi contratada com taxas variáveis) e das receitas de juros geradas a partir dos saldos de suas aplicações financeiras. A Companhia procura mitigar esses riscos por meio da manutenção da totalidade de suas disponibilidades financeiras aplicadas também a taxas variáveis, e de um cuidadoso monitoramento da evolução prospectiva dos indexadores aplicados a seus ativos e receitas (IGP-M e IPCA), comparativamente aos aplicáveis a seus passivos (principalmente a TR).

Análise de sensibilidade de valor justo para instrumentos de taxa fixa

A Companhia não contabiliza nenhum ativo ou passivo financeiro de taxa de juros fixa pelo valor justo por meio do resultado e não designa derivativos (*swaps* de taxa de juros) como instrumentos de proteção sob um modelo de contabilidade de *hedge* de valor justo. Portanto, uma alteração nas taxas de juros na data de relatório não alteraria o resultado.

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras, contas a receber e debêntures, ao qual a Companhia estava exposta na data-base de 31 de dezembro de 2023, foram definidos três cenários diferentes. Com base em projeções divulgadas por

instituições financeiras, para os próximos 12 meses; e este definido como cenário provável, sendo calculadas variações de 25% e 50%. Para cada cenário foi calculada a “receita financeira bruta e despesa financeira”, não levando em consideração a incidência de tributos sobre os rendimentos das aplicações. A data-base utilizada da carteira foi 31 de dezembro de 2024 e 2023, projetando um ano e verificando a sensibilidade do CDI e IPCA/IGPM com cada cenário:

31 de dezembro de 2024			Cenário Provável 1	Cenário 2	Cenário 3
Operações	Risco	Valor	9,98%	7,49%	4,99%
Aplicações Financeiras	CDI	25	4	3	2
Títulos e Valores Mobiliários	CDI	3.279	472	354	236
Operações	Risco	Valor	Cenário provável	Cenário 2	Cenário 3
			3,90%	2,93%	1,95%
Contas a receber	IPCA	3.465	191	143	95
Operações	Risco	Valor	Cenário provável	Cenário 2	Cenário 3
			3,90%	4,88%	5,85%
Debêntures	IPCA	(319.520)	(17.574)	(21.967)	(26.360)
Impacto financeiro líquido		<u>(312.751)</u>	<u>(16.907)</u>	<u>(21.467)</u>	<u>(26.027)</u>
31 de dezembro de 2023			Cenário Provável 1	Cenário 2	Cenário 3
Operações	Risco	Valor	9,98%	7,49%	4,99%
Aplicações Financeiras	CDI	4	0	0	0
Títulos e Valores Mobiliários	CDI	3.033	303	227	151
Operações	Risco	Valor	Cenário provável	Cenário 2	Cenário 3
			3,90%	2,93%	1,95%
Contas a receber	IPCA	316	12	9	6
Operações	Risco	Valor	Cenário provável	Cenário 2	Cenário 3
			3,90%	4,88%	5,85%
Debêntures	IPCA	(322.255)	(12.568)	(15.710)	(18.852)
Impacto financeiro líquido		<u>(318.902)</u>	<u>(12.252)</u>	<u>(15.473)</u>	<u>(18.694)</u>

23 Eventos subsequentes

Não ocorreram eventos subsequentes relevantes após a data de encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2024. Até 02 de abril de 2025 já foram realizados aportes pelo fundo no valor de R\$ 1.228.